



Newsletter

Internos de Saúde Pública

EDITORIAL

Caros colegas,

Eis que chegamos a dezembro. O Natal está quase a chegar e o Ano Novo aproxima-se. E com estas festividades, entramos numa época de paz, alegria e esperança.

Mas a newsletter não pára e nesta edição vamos falar sobre o Programa de Erradicação do Sarampo.

Para abordarmos este assunto, contamos com a ajuda da Dr.^a Maria Etelvina Calé, Médica de Saúde Pública da Unidade de Saúde Pública (USP) ACeS da Amadora e consultora da Direção Geral da Saúde.

No seguimento deste tema, partilhamos convosco um artigo, intitulado “Study of a measles outbreak in Granada with preventive measures applied by the courts, Spain, 2010 to 2011”.

O conceito epidemiológico hoje em destaque não podia ser outro que não Erradicação (*Eradication*).

Na nova secção, “A opinião dos Internos”, contamos com o contributo

do nosso colega André Peralta, da USP do ACeS da Amadora, que efetuou o seu estágio de investigação fora do país.

E ainda temos algumas ofertas formativas para partilhar. Aproveitem!

Por fim, queremos dar os parabéns aos colegas que terminaram o internato. Desejamos-vos muito sucesso e boa sorte para o concurso de colocação.

Terminamos, desejando a todos os nossos colegas um Feliz Natal e um excelente 2014!

Até breve,

Pelas Comissões

Gustavo Tato Borges

Pontos de interesse especiais:

- EDITORIAL
- O Programa de Erradicação do Sarampo
- Conceitos em Saúde Pública
- A opinião dos Internos
- Formações disponíveis

Gustavo Tato Borges

Membro da Comissão de Médicos Internos de Saúde Pública da Zona Norte

Médico Interno do Internato
Médico de Saúde Pública

ACeS Grande Porto III
Maia/Valongo

gustavotatoborges@gmail.com

Parabéns aos novos especialistas:

Fernando José Freitas Loureiro, Iliete Cesaltina Seca dos Ramos,
Pedro Miguel Azevedo Ferreira e Tânia Silva.

Programa Nacional de Eliminação do Sarampo

O sarampo é uma das infeções virais mais contagiosas, transmitindo-se pessoa-a-pessoa, por via aérea, através de gotículas ou aerossóis.

É uma doença com possibilidade de eliminação/erradicação dada a sua transmissão exclusivamente inter-humana e a existência de uma vacina eficaz e segura. O continente americano eliminou-o em 2002. A doença é atualmente endémica nalguns países asiáticos e africanos.

O objetivo da eliminação do sarampo na região europeia da Organização Mundial da Saúde (OMS) tem vindo a ser sucessivamente adiada. Em 2005 foi lançado o Programa Europeu de Eliminação do Sarampo e Rubéola e Prevenção da Rubéola Congénita que visava a eliminação da doença na região até 2010.

No entanto, apesar da existência do Programa Europeu da OMS a situação epidemiológica do sarampo agravou-se nos últimos anos, tendo-se verificado a ocorrência de surtos na maioria dos países europeus sob vigilância. Esta situação levou, em 2010, à aprovação pelos países membros de uma nova estratégia que tem como meta a eliminação do sarampo e da rubéola na Região Europeia da OMS, no ano de 2015.

Portugal tem vindo a desenvolver um conjunto de estratégias para a eliminação do sarampo no território nacional. Entre 1998 e 2000 decorreu uma estratégia complementar de vacinação, tendo-se vacinado cerca de 400 000 suscetíveis menores de 18 anos. Desde 2004 que há vigilância integrada laboratorial e epidemiológica. Em 2008 e 2011 foram implementadas medidas complementares de vacinação e de vigilância epidemiológica. Todas estas medidas resultaram no controlo sustentado do sarampo em Portugal.

Mais recentemente, em março de 2013, para consolidar a eliminação do sarampo foi concebido e divulgado o Programa Nacional de Eliminação do Sarampo (PNES), que tem como objetivos manter a ausência de circulação do vírus do sarampo em Portugal e obter o estatuto nacional de eliminação do sarampo segundo os critérios da OMS.

O Programa é coordenado, a nível nacional, pela Direção-Geral de Saúde (DGS); a nível regional, pelos Departamentos de Saúde Pública das Administrações Regionais de Saúde e pelos seus homólogos nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira; e a nível local pelas Unidades de Saúde Pública dos Agrupamentos de Centros de Saúde / Unidades Locais de Saúde.

O Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge é o laboratório nacional de referência para o sarampo, responsável pela vigilância laboratorial e parceiro da DGS na monitorização e avaliação do Programa.

O PNES tem quatro estratégias principais: vacinação; vigilância clínica, laboratorial e epidemiológica; gestão de casos e/ou de surtos e comunicação.

O objetivo da vacinação no âmbito do PNES é diminuir o número de indivíduos e de bolsas de população suscetíveis, de modo a impedir a circulação do vírus.

A vigilância clínica, laboratorial e epidemiológica tem como objetivo uma adequada avaliação do risco e o controlo eficaz da transmissão da doença.

Perante a identificação de um ou mais casos de sarampo pretende-se uma gestão precoce, rápida e efetiva, de modo a evitar ou interromper cadeias de transmissão, prevenindo a ocorrência de casos secundários ou surtos.

O Plano de Comunicação tem como finalidade promover a adesão às recomendações pelos vários públicos-alvo, nomeadamente, profissionais de saúde, população em geral e outros parceiros, através da aceitação e compreensão das medidas preconizadas.



Envie a sua sugestão para:

cmispzn@gmail.com

Responsável Newsletter 2013
Gustavo Tato Borges

Colaboradores Newsletter 2013
Andreia Leite
Sofia Ribeiro
Susana Barbosa
João Valente

Contacto:
cmispzn@gmail.com

O progresso relativamente ao objetivo “eliminação do sarampo” é avaliado anualmente, através da apreciação dos resultados da taxa de incidência anual de casos, que deverá ser < 1 caso/milhão da população em geral (excluem-se os casos importados) e dos resultados da cobertura vacinal com a 1ª e a 2ª dose da vacina que deverão ser $\geq 95\%$.

A avaliação do PNES é realizada por uma Comissão Nacional de Verificação da Eliminação do Sarampo e da Rubéola que responde perante a Comissão de Verificação da Região Europeia.

Para mantermos o sarampo eliminado em Portugal é necessária a colaboração de todos, médicos do Serviço Nacional de Saúde (SNS), médicos do sector privado, sociedades/associações profissionais e outros profissionais de saúde, pois apesar das medidas implementadas ao longo do tempo terem resultado no controlo sustentado do sarampo, existem riscos, obstáculos e desafios que não se podem ignorar, como sejam a existência de bolsas suscetíveis (*Hard to reach people*) e a importação de casos.



Maria Etelvina Calé

Assistente Graduada Sénior de Saúde Pública

USP do ACES Amadora

A opinião dos internos

Continuando a nossa busca por estágios feitos fora das respetivas Unidades de Saúde Pública (USP), trazemos hoje a experiência do nosso colega André Peralta, da USP do ACeS da Amadora.

Nome: André Peralta Santos

ACES de colocação: Amadora

Estágio realizado fora do ACES/ENSP: Estágio de Investigação

Local de realização do estágio: Erasmus Medical Center (EMC) - Epidemiology Department

Motivo escolha do local: Uma das melhores escolas de epidemiologia Europeias | Conheci o meu tutor num curso de verão que fiz no EMC

Balanço em relação às expectativas: Não levava grandes expectativas (acho que não tive grande tempo para as formar) levava o desejo de aprender mais epidemiologia e métodos de investigação, nesse sentido foram superadas as minhas expectativas. Durante 5 meses fui completamente submergido em epidemiologia e levado aos limites, mas também encontrei colegas que me ajudaram muito e com os quais partilhei os meus problemas/sucessos e ansiedades. Trouxe de Roterdão muitos conhecimentos, alguns amigos e uma lição que aprendi com o meu tutor "é (sempre) possível melhorar..."

Conselho relativo ao estágio para os restantes internos: O maior conselho que tenho é para serem ousados, se querem fazer um estágio num sitio mandem um email/falem com o responsável. Se souberem o que querem e tiverem vontade de aprender acho que são sempre bem recebidos.

Conceitos em Saúde Pública

O Conceito que hoje abordamos é : “Erradicação” (*Eradication*)

“Fim de toda a transmissão da infecção pelo extermínio do agente infeccioso através da vigilância e contenção. Erradicação, como no caso da varíola, baseia-se nas atividades conjuntas de controlo e vigilância. Erradicação regional tem sido bem sucedida com a poliomielite e, em alguns países parece perto de conseguir para o sarampo. O termo eliminação é por vezes usado para descrever a erradicação de doenças como o sarampo a partir de uma grande região geográfica ou jurisdição política. Em 1992, a OMS definiu este termo desta forma: "A erradicação é definida como obtenção de um estado em que não há mais casos de uma doença a ocorrer em qualquer lugar, e medidas de controle contínuas são desnecessárias." A varíola foi erradicada em 1977, com base no controlo conjunto e atividades de vigilância ..”

Retirado de “A Dictionary of Epidemiology”, editado por M. Porta, 5ª edição (tradução livre do Inglês)



Oportunidades formativas

| Nome | Local | Datas | Link |
|--|---------|-----------------------|---|
| Congressos/Conferências | | | |
| I Congresso de Geografia da Saúde dos Países de Língua Portuguesa | Coimbra | 21 a 24 Abril 2014 | http://www.uc.pt/fluc/depgeo/gigs/geosaud |
| 20th IEA World Congress of Epidemiology | Alaska | 17 a 21 Agosto 2014 | http://www.epidemiology2014.com/ |
| International Congress on Environmental Health | Porto | 24 a 26 Setembro 2014 | http://www.estsp.ipp.pt/sites/iceh2014/intro/ |
| 6th European Public Health Conference | Glasgow | 19 a 22 Novembro 2013 | http://www.eupha.org/site/upcoming_conference.php?conference_page=341 |
| Locais com cursos regulares | | | |
| Instituto de Higiene e Medicina Tropical - http://www.ihmt.unl.pt/?lang=pt&page=ensino-e-formacao&subpage=outros-cursos | | | |
| Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge – oferta formativa - http://formext.insa.pt/course/category.php?id=2 | | | |
| Faculdade de Medicina do Porto - http://epidemiologia.med.up.pt/index.php?id=primaveraNext# | | | |
| Faculdade de Medicina de Lisboa - http://edu.uepid.org/scid/uepid/default.asp | | | |
| Johns Hopkins School of Public Health OpenCourseWare - http://ocw.jhsph.edu/index.cfm | | | |
| National Collaborating Centre for Methods and Tools - http://www.nccmt.ca/modules/index-eng.html | | | |
| Coursera - https://www.coursera.org/#courses | | | |
| Fall Institute— http://www.jhsph.edu/departments/health-policy-and-management/institutes/fall-institute/ | | | |